

MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA FLORESTA ATLÂNTICA DE TABULEIRO DO EXTREMO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Cibele Aparecida Cillani^{1*}; Joana Zorzal Nodari¹; Yuri Luiz Reis Leite¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. *e-mail para correspondência: cici.cillani@gmail.com.

A Reserva Biológica do Córrego do Veado (RBCV) e a Reserva Biológica do Córrego Grande (RBCG) estão localizadas no extremo norte do Espírito Santo, em uma área denominada Floresta Atlântica de Tabuleiro. Possuem 2.357 e 1.504,8 hectares, respectivamente, e apresentam área do entorno fortemente antropizada, com agricultura e atividades pastoris na RBCV, e silvicultura na RBCG. A partir de armadilhas fotográficas (AF) iscadas e instaladas nas duas localidades para auxiliar um estudo de genética de taiacuídeos (*Tayassu pecari* e *Dicotyles tajacu*), avaliamos a composição dos mamíferos de médio e grande porte e fornecemos informações para auxiliar os esforços de conservação nessas unidades. A coleta de dados foi feita de março a outubro de 2019, e as imagens foram consideradas registros independentes quando mais de uma fotografia da mesma espécie foi obtida após um período de uma hora; fotografias consecutivas registraram diferentes espécies ou indivíduos distintos; ou as fotografias não foram consecutivas. Além disso, foi calculado o esforço amostral (nº de AF X nº de dias ativas) e o sucesso de captura (nº de registros independentes/esforço amostral X 100). Na RBCV, com um esforço amostral de 13.199 câmeras/dia, registramos 17 táxons, com sucesso de captura de 8,3%. Na RBCG, foram 13 táxons observados, com um esforço de 11.006 câmeras/dias e sucesso de captura de 3,87%. Destaca-se o primeiro registro da onça-parda (*Puma concolor*) na RBCV, e os veados (*Mazama* spp.) na RBCV e RBCG, considerados espécies raras, sendo detectados na RBCV pela última vez há mais de 25 anos. Além disso, destaca-se a presença de espécies ameaçadas, baixo número de registros independentes da cutia (*Dasyprocta leporina*) na RBCG, a presença do cão doméstico (*Canis familiaris*) e de caçadores nas duas unidades de conservação. Considerando o cenário crítico dos remanescentes florestais na região e as ameaças à biodiversidade, as duas UCs representam importantes refúgios de conservação, que devem ser protegidos através de planejamento e estratégias eficazes de monitoramento.

Palavras-chave: Mastofauna. Armadilha fotográfica. Reserva Biológica do Córrego do Veado. Reserva Biológica do Córrego Grande. Conservação.

Agradecemos ao ICMBio pela infraestrutura, ao Instituto Pró-Tapir pelo apoio, e às agências de fomento CNPq, Capes e Fapes.